



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

Relatório Anual da Universidade Lusíada do Porto Relativo ao Ano Lectivo de 2012/2013

(artigo 159.º RJIES)

Aprovado em Reunião do Conselho Directivo datada de 3 de Abril de 2014

Homologado pelo Reitor em 4 de Abril de 2014



Índice

Introdução.....	4
1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual.....	6
2. Da realização dos objectivos estabelecidos	7
2.1. Novas instalações	7
2.2. Cooperação interinstitucional e racionalização de custos e recursos	8
2.3. Organização Pedagógica.....	8
2.4. Consolidação da oferta educativa.....	9
2.5. Programa cultural e desportivo.....	10
2.6. Apoio à investigação científica – ILID	11
2.7. Relatório das actividades das unidades orgânicas	21
2.8. Actividades extracurriculares	22
3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira	23
4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição	24
5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente	25
6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados	27
6.1. Doutoramentos.....	27
6.2. Mestrados.....	27
	2



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

6.3. Licenciaturas.....	28
7. Dos graus académicos e diplomas conferidos	30
7.1. Doutoramentos.....	30
7.2. Mestrados.....	30
7.3. Licenciaturas.....	30
8. Da empregabilidade dos diplomados.....	31
9. Da internacionalização da instituição e do número de estudantes estrangeiros.....	33
9.1. Internacionalização da Instituição	33
9.2. Estudantes em mobilidade	35
10. Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas	37
11. Dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados.....	38
11.1. Departamento de Avaliação Institucional e de Acreditação – DAIA.....	38
11.2. Autoavaliação	38
11.3. Avaliação externa e acreditação	41



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

Introdução

A Universidade Lusíada do Porto, inicialmente reconhecida pela Portaria n.º 1132/91, de 31 de Outubro, viu, durante o ano de 2013, reconhecido o seu interesse público como estabelecimento de ensino superior universitário (Decreto-Lei n.º 111/2013, de 2 de Agosto) e publicados os respectivos Estatutos (EULP) pela Portaria n.º 289/2013, de 20 de Setembro.

Concluída, assim, uma fase inicial, Universidade está apta a, de facto e de direito, começar um caminho próprio sem, contudo, pretender esquecer as suas origens e a sua matriz humanista.

Continuará, assim, a privilegiar: a produção e difusão do conhecimento; a formação cultural, artística, tecnológica e científica, dos seus estudantes, num quadro de referência nacional e internacional, bem como a sua formação ética e cívica; a valorização da actividade dos seus docentes, investigadores e



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

empregados; a realização de actividades de ligação à sociedade civil; a compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, sempre tendo por finalidade a qualificação de alto nível dos portugueses (artigo 3.º, n.º 1, EULP), não esquece a sua responsabilidade social de apoiar a participação dos estudantes na vida activa em condições apropriadas ao desenvolvimento simultâneo da actividade académica; as condições para o desenvolvimento da oferta de actividades profissionais em tempo parcial aos estudantes, em condições apropriadas à realização em simultâneo da actividade formativa; o apoio à inserção dos seus diplomados no mundo do trabalho, procedendo ainda à recolha e divulgação de informações sobre o emprego e os percursos profissionais desses seus diplomados (artigo 3.º, n.º 2, EULP).

Assim, e não obstante a sua plena autonomia datar apenas da segunda metade de 2013, em cumprimento do artigo 159.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro), a Universidade Lusíada do Porto apresenta o seu Relatório Anual relativo ao ano lectivo de 2012/2013.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual

Tendo definido, no *Plano de Actividades 2012/2013*, as suas orientações estratégicas e os programas sectoriais de intervenção privilegiada, a Universidade apostou na melhoria das suas instalações, na cooperação interinstitucional, na organização pedagógica, na consolidação da oferta formativa, no apoio à investigação científica, na empregabilidade dos seus graduados, na sua internacionalização, sem esquecer o valor da cultura e do desporto na formação de cada um, e a importância das novas tecnologias e da própria acção social.

Como, de seguida, de forma mais detalhada se verá, a Universidade deu passos largos rumo a estes objectivos, sempre num trabalho harmónico que privilegiou a participação e o envolvimento de todos os seus operadores, desde os professores aos estudantes, sem esquecer os seus trabalhadores.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

2. Da realização dos objectivos estabelecidos

De acordo com o Plano de Actividades, a Universidade Lusíada do Porto definiu os seus objectivos em programas sectoriais de actuação, pretendendo, desta forma, cobrir diversas áreas consideradas essenciais, ou mesmo vitais, para a vida da Universidade, ao mesmo tempo que se congregaram esforços vários e sensibilidades diversas em torno de um objectivo comum: o fortalecimento da posição da Universidade Lusíada do Porto no quadro do ensino superior em Portugal.

Assim:

2.1. Novas instalações

Estando o início da primeira fase de construção das novas instalações da Universidade Lusíada do Porto previsto para o ano lectivo de 2013/2014, durante o ano lectivo de 2012/2013, a Universidade consolidou o projecto de arquitectura e das especialidades. De momento, encontra-se já aprovado, pela Câmara Municipal do Porto, o projecto de arquitectura.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

2.2. Cooperação interinstitucional e racionalização de custos e recursos

Considerando que nos diversos estabelecimentos de ensino superior, cuja entidade instituidora é a Fundação Minerva – Cultura – Ensino e Investigação Científica, a estrutura curricular, o paradigma de ensino e de avaliação são os mesmos, as Universidades Lusíada de Lisboa, Porto e Vila Nova de Famalicão iniciaram (entre todas) uma relação mais profícua, não só no domínio da investigação, mas também no que corresponde à oferta educativa, às actividades culturais, à mobilidade estudantil e ao desenvolvimento de projectos comuns e de dimensão nacional.

No que à mobilidade estudantil respeita, o processo foi simplificado, seja através da isenção de algumas taxas, seja pela circulação interna de documentos, desta forma se evitando a necessidade de um estudante do Porto se deslocar a Lisboa ou a Vila Nova de Famalicão com o fim de obter os instrumentos necessários à mobilidade.

2.3. Organização Pedagógica

Durante o ano de 2012/2013, a Universidade Lusíada do Porto prosseguiu na reforma pedagógica e científica dos vários ciclos de estudo em função das



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

alterações decorrentes do denominado modelo de Bolonha, promovendo em maior escala a mobilidade de estudantes, docentes e trabalhadores no âmbito do espaço europeu de ensino superior, designadamente através da criação de doutoramentos em associação.

Além disso, deu continuidade à avaliação da organização pedagógica, nomeadamente através de inquéritos a estudantes, docentes e trabalhadores e através de estudos orientados sobre o sucesso das medidas adoptadas, tendo em vista a melhoria constante dos processos pedagógicos.

2.4. Consolidação da oferta educativa

Relativamente à oferta educativa, a Universidade Lusíada do Porto reforçou a qualidade e ajustou a dimensão da oferta educativa às necessidades da região e do país, considerando o espaço europeu e transatlântico em que Portugal se insere, designadamente através do estudo das hipóteses de reestruturação institucional das Universidades Lusíada do Porto e de Vila Nova de Famalicão, dada a sua proximidade geográfica e a sua complementariedade, tendo em vista a eficiente articulação das respectivas actividades pedagógicas e científicas, com o objectivo de reforçar a qualidade da oferta educativa e da prestação de serviços à comunidade.



Além disso, desenvolveu novos projectos de natureza pedagógica e científica com outras instituições de ensino superior, identificando-se, desde já, a Universidade Portucalense Infante D. Henrique como parceira privilegiada, tendo em vista, numa primeira fase, o reforço e alargamento das actividades de investigação científica e a criação de Doutoramentos em associação, a submeter à A3es.

2.5. Programa cultural e desportivo

Consciente da importância da cultura e do desporto na formação dos seus estudantes, a Universidade desenvolveu, em conjunto com as Associações Académicas e os núcleos de estudantes, um programa permanente de actividades culturais e desportivas, nomeadamente, a realização de diversos concertos com a participação dos estudantes da Universidade que integram as diferentes organizações musicais existentes: o orfeão, as tunas e o rancho folclórico. Ainda neste âmbito, a Universidade apoiou e fomentou a participação de estudantes seus em actividades desportivas organizadas pela academia do Porto e a criação de torneios desportivos internos. Desenvolveu ainda esforços no sentido de reabilitar o grupo de teatro *Cenatório* que, no passado, levou à cena algumas peças de teatro;



2.6. Apoio à investigação científica – ILID

Com a criação, em 2005, do *ILID - Instituto Lusíada de Investigação e Desenvolvimento* –, unidade orgânica comum às Universidades Lusíada de Lisboa, Porto e Vila Nova de Famalicão, com o objectivo de coordenar as actividades de investigação e desenvolvimento (I&D) realizadas no âmbito das referidas universidades – foi possível um novo enquadramento da investigação científica nas Universidades Lusíada. O ILID tem como atribuições específicas:

- Estimular os projectos de investigação e desenvolvimento e promover a divulgação científica das Universidades Lusíada;
- Coordenar as iniciativas das unidades de I&D das Universidades Lusíada;
- Promover a cooperação com outras instituições científicas nacionais.

a) Centros de Investigação

Actualmente, o ILID tem cerca de quatrocentos investigadores repartidos por um total de sete Centros de Investigação, a saber:



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

CEJEA – Centro de Estudos Jurídicos, Económicos e Ambientais

Financiado e avaliado pela FCT com Bom - Ref^ª. PEst-OE/CJP/UI4053/2011, tem como coordenador o Prof. Doutor Manuel Porto e integra os seguintes Grupos de Investigação:

- Direito Público e Teoria Política – coordenador: Prof. Doutor Afonso d'Oliveira Martins;
- Direito Privado Internacional – coordenador: Prof. Doutor José González;
- Direito do Trabalho – coordenador: Prof. Doutor António José Moreira;
- Investigação Jurídica e Ambiental – coordenadora: Prof. Doutora Branca Martins da Cruz;
- Ciências Jurídico-Económicas – coordenador: Prof. Doutor Manuel Pires;
- História e Filosofia do Direito – coordenador: Prof. Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto;

CIP – Centro de Investigação em Património

Tem como coordenador o Prof. Doutor Nuno Santos Pinheiro e é integrado pelos seguintes Grupos de Investigação:



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

- Teoria e Investigação Operacional do Património Edificado – coordenador: Prof. Doutor Nuno Santos Pinheiro;
- Teoria e História do Património Cultural – coordenador: Prof. Doutor Luis Manuel Teixeira;
- Conservação e Museolização do objecto patrimonial – coordenadora: Prof. Doutora Manuela Cantinho Pereira;

CIPD – Centro de Investigação em Psicologia para o Desenvolvimento

Tem como coordenador o Prof. Doutor Paulo Moreira e é integrado pelos seguintes Grupos de Investigação:

- Desenvolvimento Positivo - Prof. Doutor Paulo Alexandre Soares Moreira;
- Vulnerabilidade e Adaptabilidade - Prof. Doutora Ana Albertina Fernandes Palheiros Conde;

CITAD – Centro de Investigação em Território, Arquitectura e Design

É financiado e avaliado pela FCT com Muito Bom - Ref^ª. PEst-OE/EAT/UI4026/2011, tem como coordenador o Prof. Doutor Alberto Reaes Pinto e é integrado pelos seguintes Grupos de Investigação:



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

- Tecnologias da Arquitectura – coordenador: Prof. Doutor Alberto Reaes Pinto
- Arquitectura e Urbanismo – coordenador: Prof. Doutora Maria João Soares
- Território, Cidade e Design – coordenador: Prof. Doutor Paulo Maldonado
- Teoria, História e Pensamento Interdisciplinar Contemporâneo – coordenador: Prof. Doutor Horácio Bonifácio

CITIS – Centro de Investigação em Turismo, Inovação e Serviços

Tem como coordenadora a Prof. Doutora Manuela Sarmento Coelho e é integrado pelos seguintes Grupos de Investigação:

- Desenvolvimento Sustentável do Turismo e Serviços – coordenadora: Prof. Doutora Manuela Sarmento
- Empreendedorismo e Inovação – coordenadora: Prof. Doutora Manuela Faia Correia
- Métodos Quantitativos e Gestão da Qualidade – coordenador: Prof. Doutor António St.Aubyn
- Economia e Turismo: Nacional, Regional e Internacional – coordenador: Prof. Doutor Virgílio Rapaz



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

CLEGI – Centro Lusíada de Investigação e Desenvolvimento em Engenharia e Gestão Industrial

É financiado e avaliado pela FCT com Muito Bom - Ref^ª. PEst-OE/EME/UI4005/2011, tem como coordenador o Prof. Doutor Rui Silva e é integrado pelos seguintes Grupos de Investigação:

- Gestão Industrial – coordenador: Prof. Doutora Elizabeth Real de Oliveira
- Processos Industriais – coordenador: Prof. Doutora Ângela Silva

CLISSIS – Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social

Tem como coordenador o Prof. Doutor Duarte Gonçalo Rei Vilar e é integrado pelos seguintes Grupos de Investigação:

- Estratégias de Serviço Social e Intervenção Social – coordenador: Prof. Doutora Regina Vieira
- Intervenções para a Sustentabilidade e Bem-Estar Social – coordenador: Prof. Doutora Isabel Duarte de Almeida;



b) Projectos de investigação financiados pela FCT e desenvolvidos pelo ILID

O ano de 2012/2013 assistiu à continuação da execução de projectos de investigação financiados pela FCT e desenvolvidos pelo ILID. A saber:

- *MEPCAU - Metodologia para a elaboração de um plano de cor em ambiente urbano.* Ref^a. PTDC/AUR-AQUI/108794/2008 – Coordenador: Prof. Doutora Ângela Garcia Codoñer;
- *TAAF - Território, Assentamentos e Arquitecturas de Fronteira.* Ref^a. PTDC/AUR-AQUI/120606/2010 – Coordenador: Prof. Doutor Manuel Maria Diogo;
- *ICEEECAE - Impacto das características da escola no envolvimento emocional e cognitivo dos estudantes com a escola.* Ref^a. PTDC/CPE-CED/122257/2010 – Coordenador: Prof. Doutor Paulo Moreira;



c) *Outros projectos de investigação*

- Projecto de Investigação financiado pela Câmara Municipal do Barreiro, no âmbito do protocolo estabelecido entre esta instituição e a Fundação Minerva – “*Regeneração Urbana da Quinta da Mina, Cidade do Sol – Cidade para todos*”. Coordenador: Prof. Doutor Rodrigo Ollero;
- Projecto de Investigação financiado pela Associação Portuguesa dos Comerciantes de Materiais de Construção, no âmbito do protocolo estabelecido entre esta instituição e a Fundação Minerva – “*Prestação de serviços para definição e organização de informação sobre materiais de construção para plataforma digital bilingue*”. Coordenador: Prof. Doutor Rodrigo Ollero;

d) *Outras actividades do ILID*

- Actualização das Equipas de Investigação das Unidades de I&D financiadas pela FCT, que requer a confirmação individual por parte de todos os doutorados de como



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

desejam estar incluídos na Unidade, assim como a percentagem de tempo dedicada à investigação;

- Colaboração na organização das novas Unidades de Investigação do ILID: CIC - Centro de Investigação em Competitividade, coordenado pela Prof. Doutora Paula Rodrigues, e CLIPIS -Centro Lusíada de Investigação em Política Internacional e Segurança, coordenado pelo Prof. Doutor José Francisco Pavia;
- Apresentação da candidatura do Projecto Estratégico das Unidades de Investigação CEJEA, CIC, CIPD, CITAD, CLEGI, CLIPIS e CLISSIS, para financiamento da FCT, no período 2015-2020;
- Apresentação da candidatura ao Programa Gulbenkian Qualificação das Novas Gerações - Projectos inovadores no domínio educativo – 2013, com o Projecto “Escola Doutoral Lusíada”, Fundação Calouste Gulbenkian;



- Efectivação da candidatura aos Programas de Doutoramento da FCT, das Unidades de Investigação CEJEA, CITAD, CITIS, CLEGI e CLISSIS;
- Apresentação dos Relatórios Científicos anuais à FCT, no âmbito das Unidades de I&D financiadas;
- Preparação e instrução dos processos relativos a todas as despesas efectuadas pelos investigadores das Unidades e Projectos de I&D financiados;
- Elaboração e apresentação à FCT dos Relatórios de Execução Financeira das Unidades e Projectos de Investigação financiados pela FCT;
- Inquérito à Produção Bibliográfica – Inquérito enviado aos Docentes e Investigadores das Universidades Lusíada, com o objectivo de recolher informação que permita apurar quantitativa e qualitativamente a produção científica (publicações): *Livros editados em Portugal/estrangeiro; Artigos e Capítulos de Livros editados em Portugal/estrangeiro; Artigos científicos*



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

em revistas nacionais/estrangeiras com referee internacional; Outros Artigos em revistas nacionais/estrangeiras; Actas/Proceedings em Congressos nacionais/ internacionais, tendo em vista, entre outros propósitos, as avaliações de diferentes cursos levadas a cabo pela A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior;

- Concursos para Bolsas de Investigação (BI) – No âmbito do Projecto de Investigação MEPCAU – *Metodologia para a elaboração de um plano de cor em ambiente urbano* (PTDC/AUR-AQI/108794/2008), financiado pela FCT, foram abertas vagas para dois Mestres;
- Agendamento e acompanhamento das reuniões periódicas do ILID e dos diversos Centros de I&D da Lusíada e elaboração das respectivas Actas;
- Preenchimento do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN-2012) do GPEARI, dos Centros de I&D das Universidades Lusíada;



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

- Acompanhamento dos estagiários da Ordem dos Arquitectos que realizaram os seus trabalhos no CITAD e emissão de declarações de conclusão de Estágio Profissional;
- Divulgação sistemática, a todos os docentes e investigadores das Universidades Lusíada, de informação sobre programas e concursos nacionais e internacionais, congressos e conferências, entre outros;
- Apoio aos docentes e investigadores no âmbito de assuntos relacionados com a investigação: informações e esclarecimentos sobre concursos diversos; preenchimento de formulários *on-line*; pesquisas *on-line*; emissão de declarações.

2.7. Relatório das actividades das unidades orgânicas

As unidades orgânicas procederam à elaboração dos seus relatórios de actividades, dando conta da evolução dos estudantes em cada ciclo de estudos e das taxas de sucesso escolar, dos níveis de assiduidade de docentes e das



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

iniciativas realizadas (vd. ANEXO I. Relatórios de Actividades das Unidades Orgânicas).

2.8. Actividades extracurriculares

Com a finalidade de melhor contribuir para a formação dos seus estudantes, dotando-os de conhecimentos e competências complementares, a Universidade, através das suas unidades orgânicas, levou a cabo um conjunto de iniciativas extra-curriculares, cujo grau de envolvimento, adesão e participação dos estudantes é uma prova da sua pertinência e interesse suscitado (vd. ANEXO II. Relatório das Actividades Extracurriculares).



3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira

A adopção das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) em Portugal constitui um marco fundamental na contabilidade e na forma como é veiculada a informação financeira a todos os que dela necessitam.

Assim, e dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, que estabelece o regime jurídico de organização e funcionamento do Sistema de Normalização Contabilística - SNC, com as adaptações impostas pela Portaria 105/2011, de 9 de Março, a Fundação Minerva apresenta o exercício de 2012 segundo esta disposição legal.

As contas apresentadas demonstram o equilíbrio patrimonial da Fundação Minerva, patente nos diversos mapas apresentados, sendo de salientar que o mesmo só é possível graças à gestão rigorosa dos seus recursos, que passa, desde logo, pelo simples facto de não se desenvolver qualquer acção sem que antes esteja assegurada a sua viabilidade.

Apresenta-se em anexo a certificação legal de contas da entidade instituidora referente ao ano de 2012 (ANEXO III. Certificação Legal das Contas), bem como o Relatório do Conselho Fiscal para o mesmo período (ANEXO IV. Relatório do Conselho Fiscal).



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição

Sabemos que a situação patrimonial de uma instituição como a Fundação Minerva constitui o garante do seu desenvolvimento e consolidação. As contas ora apresentadas reflectem essa preocupação e demonstram, rigorosamente, a fundamentação e o equilíbrio das opções feitas, conforme decorre com clareza da análise económica e financeira e dos correspondentes mapas de balanço e demonstração de resultados que a seguir se descrevem.

A Fundação Minerva faz uma dotação financeira para providenciar o bom funcionamento da Universidade Lusíada do Porto, contando-se que esta verba faça face aos gastos operacionais, tais como gastos com docentes e gastos administrativos de funcionamento. Tudo para além deste valor tem um orçamento próprio.



5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente

Durante o ano lectivo de 2012/2013, a Universidade Lusíada do Porto contava com 165 docentes sendo 95 doutores, 37 mestres e 33 licenciados (vd. ANEXO V. Lista Geral de Docentes).

Ao nível do pessoal não docente, a Universidade tem vindo a fomentar a qualificação dos seus colaboradores, mesmo ao nível do ensino superior, com incentivos que vão desde reduções nas propinas (50 %) à flexibilização de horários de trabalho para permitir a articulação entre o serviço e a frequência das aulas. Assim, actualmente, quase metade dos seus 62 trabalhadores são titulares de um grau do ensino superior.

Habilitação		N.º de Colaboradores
Ensino Básico	1.º Ciclo	0
	2.º Ciclo	0
	3.º Ciclo	25
Ensino Secundário		7
Ensino Superior	1.º Ciclo	23
	2.º Ciclo	5
	3.º Ciclo	2



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

Ao mesmo tempo, a Universidade tem apostado em programas de formação profissional e em disponibilizar-lhes a possibilidade de adquirirem outras ferramentas e competências.



6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados

6.1. Doutoramentos

ADMISSÕES			
3.º CICLO	2010/2011	2011/2012	2012/2013
FAA - Doutoramento em Arquitectura	4	2	5
FAA - Doutoramento em Design	1	1	0
FD - Doutoramento em Direito	1	0	0
FD - Doutoramento em Relações Internacionais	3	0	1

INSCRITOS	
3º CICLO	2012/2013
FAA - Doutoramento em Arquitectura	12
FAA - Doutoramento em Design	1
FD - Doutoramento em Direito	3
FD - Doutoramento em Relações Internacionais	8

6.2. Mestrados

ADMISSÕES			
2.º CICLO	2010/2011	2011/2012	2012/2013
FAA - Mestrado em Arquitectura	11	3	6
FAA - Mestrado em Design de Interiores e de Equipamento	14	8	6
FD - Mestrado em Direito	127	78	71
FCEE - Mestrado em Economia	14	9	11
IPCE - Mestrado em Educação Especial	18	4	3
FCEE - Mestrado em Gestão	9	14	12
IPCE - Mestrado em Psicologia Clínica	62	49	50
IPCE - Mestrado em Psicologia da Educação	22	5	2
FD - Mestrado em Relações Internacionais	5	6	5



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

INSCRITOS	
2º CICLO	2012/2013
FAA - Mestrado em Arquitectura	2
FAA - Mestrado em Design de Interiores e de Equipamento	11
FD - Mestrado em Direito	72
FCEE - Mestrado em Economia	10
IPCE - Mestrado em Educação Especial	6
FCEE - Mestrado em Gestão	12
IPCE - Mestrado em Psicologia Clínica	80
IPCE - Mestrado em Psicologia da Educação	3
FD - Mestrado em Relações Internacionais	9

6.3. Licenciaturas

ADMISSÕES			
1.º CICLO DE ESTUDOS E Mestrado Integrado	2010/2011	2011/2012	2012/2013
FAA - Ciclo de Estudos em Arquitectura com Mestrado Integrado	129	93	86
FAA - 1.º Ciclo de Estudos em Design	20	13	11
FD - 1.º Ciclo de Estudos em Direito	187	138	111
FD - 1.º Ciclo de Estudos em Criminologia	99	51	41
FD - 1.º Ciclo de Estudos em Solicitadoria	13	15	19
FD - 1.º Ciclo de Estudos em Relações Internacionais	26	15	10
FCEE - 1.º Ciclo de Estudos em Gestão de Empresa	59	47	51
FCEE - 1.º Ciclo de Estudos em Economia	41	34	14
FCEE - 1.º Ciclo de Estudos em Gestão de Recursos Humanos	7	8	3
FCEE - 1.º Ciclo de Estudos em Marketing	9	13	12
IPCE - 1.º Ciclo de Estudos em Psicologia	58	24	25



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

INSCRITOS	
1º CICLO E MESTRADO INTEGRADO	2012/2013
FAA - Ciclo de Estudos em Arquitectura com Mestrado integrado	692
FAA - 1.º Ciclo de Estudos em Design	36
FD - 1.º Ciclo de Estudos em Direito	450
FD - 1.º Ciclo de Estudos em Criminologia	149
FD - 1.º Ciclo de Estudos em Solicitadoria	36
FD - 1.º Ciclo de Estudos em Relações Internacionais	40
FCEE - 1.º Ciclo de Estudos em Gestão de Empresa	182
FCEE - 1.º Ciclo de Estudos em Economia	71
FCEE - 1.º Ciclo de Estudos em Gestão de Recursos Humanos	30
FCEE - 1.º Ciclo de Estudos em Marketing	23
IPCE - 1.º Ciclo de Estudos em Psicologia	104



7. Dos graus académicos e diplomas conferidos

7.1. Doutoramentos

DIPLOMAS CONFERIDOS	
3º CICLO	2012/2013
FD - Doutoramento em Relações Internacionais	1

7.2. Mestrados

DIPLOMAS CONFERIDOS	
2º CICLO	2012/2013
FAA - Mestrado em Design de Interiores e de Equipamento	2
FD - Mestrado em Direito	17
FCEE - Mestrado em Economia	2
IPCE - Mestrado em Educação Especial	7
FCEE - Mestrado em Gestão	1
IPCE - Mestrado em Psicologia Clínica	31
IPCE - Mestrado em Psicologia da Educação	6
FD - Mestrado em Relações Internacionais	3

7.3. Licenciaturas

DIPLOMAS CONFERIDOS	
1.º CICLO DE ESTUDOS E Mestrado Integrado	2012/2013
FAA - Ciclo de Estudos em Arquitectura com Mestrado integrado	78
FAA - 1.º Ciclo de Estudos em Design	11
FD - 1.º Ciclo de Estudos em Direito	111
FD - 1.º Ciclo de Estudos em Criminologia	46
FD - 1.º Ciclo de Estudos em Solicitadoria	10
FD - 1.º Ciclo de Estudos em Relações Internacionais	9
FCEE - 1.º Ciclo de Estudos em Gestão de Empresa	37
FCEE - 1.º Ciclo de Estudos em Economia	22
FCEE - 1.º Ciclo de Estudos em Gestão de Recursos Humanos	10
FCEE - 1.º Ciclo de Estudos em Marketing	3
IPCE - 1.º Ciclo de Estudos em Psicologia	36



8. Da empregabilidade dos diplomados

Num momento em que a crise de emprego afecta, sobremaneira, os mais jovens e com menor experiência no mercado de trabalho, a Universidade, com o fim de ver melhoradas as taxas de empregabilidade dos seus diplomados, implementou um conjunto de medidas que ora se traduziram no aperfeiçoamento e melhoramento de iniciativas já anteriormente levadas à prática, ora passaram por pôr em prática novos mecanismos e processos.

Neste sentido, a Universidade alargou as actividades do Gabinete de Saídas Profissionais, apostando na optimização da plataforma de encontro entre procura e oferta de emprego e actualizando as suas bases de dados. Além disso, apostou numa política pró-activa, seja através da recolha de informação a partir das fontes abertas, seja contactando directamente alguns empregadores em áreas específicas. Por último, ciente de que o estágio é uma primeira porta para a empregabilidade, desenvolveu novos programas de estágios junto do tecido empresarial.

Com o fim de proporcionar ao máximo número possível de diplomados e estudantes um primeiro contacto com o mundo do trabalho, rentabilizou as mais-valias resultantes dos protocolos firmados com outras entidades, consciente de que se trata de uma forma de adquirir competências e ferramentas profissionais que os posicionem no mercado de forma mais



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

positiva. Neste âmbito, tiveram importante papel os protocolos celebrados com associações profissionais e empresas.

Com base no trabalho já desenvolvido pela Associação de Antigos Estudantes da Universidade Lusíada do Porto, foi criada a rede *Alumni*, através da organização de iniciativas que permitam uma interacção sistemática entre antigos estudantes e estudantes actuais, seja através da partilha de saberes e experiências seja porque os estudantes de ontem são, muitas vezes, os empregadores de hoje.

Por ocasião das celebrações dos 25 Anos da Universidade Lusíada do Porto, foi realizado um encontro aberto a todos os antigos estudantes e actuais estudantes, também aproveitado para realização de um inquérito sobre os índices de empregabilidade. O inquérito destinava-se a um universo 10.206 antigos estudantes, para o qual foi constituída uma amostra de 1.115 elementos a que correspondeu uma taxa de resposta de 10,9 %. A informação recolhida permite-nos concluir por bons índices de empregabilidade (sempre superiores a 70,30 %), excepto no caso da Criminologia (40,00 %), o que, em nosso entender, se deve predominantemente ao facto de o curso ter licenciado, pela primeira vez, em 2011/2012 (*vd.* ANEXO VI - Empregabilidade).



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

9. Da internacionalização da instituição e do número de estudantes estrangeiros

A Universidade Lusíada do Porto promoveu o seu processo de internacionalização através de três vectores essenciais: **1)** Integração da Universidade Lusíada em redes internacionais de I&D; **2)** Desenvolvimento de projectos nacionais e internacionais em parceria com Universidades nacionais e estrangeiras, designadamente no Espaço Europeu de Ensino Superior, e através dos mecanismos já existentes no âmbito da União Europeia para esse efeito; **3)** Participação, através dos seus docentes e investigadores, em encontros internacionais de carácter científico, cultural e educativo.

9.1. Internacionalização da Instituição

Ao nível da internacionalização, a Universidade estabeleceu contactos com diversas entidades estrangeiras, desde universidades a organismos e associações, destinados ao melhoramento do ensino superior, seja no espaço Erasmus, seja para além dele.

No que respeita ao programa Erasmus, a Universidade está protocolada com 103 Universidades, destinando-se os protocolos às seguintes áreas científicas: Arquitectura – 33; Design – 5; Direito – 23; Economia – 9; Gestão – 12;

33



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

Marketing – 1; Psicologia – 8; Relações Internacionais – 12 (vd. ANEXO VII. Protocolos Erasmus).

Tendo em consideração os interesses demonstrados por parte dos seus estudantes em realizarem a mobilidade para além do programa Erasmus e mesmo fora do espaço europeu, a Universidade firmou protocolos com mais 9 universidades, sendo 7 brasileiras, 1 argentina e 1 israelita (vd. ANEXO VIII. Protocolos com Outras Universidades).

A Universidade tem ainda realizado trabalho de proximidade com a Universidade Lusíada de Angola, prevendo-se, para breve, a celebração de protocolos com a finalidade de assegurar aos seus diplomados a continuação da formação ao nível dos últimos ciclos de estudos na Universidade Lusíada do Porto. Tem ainda contactos privilegiados com a Universidade Lusíada de S. Tomé e Príncipe, tendo celebrado com o Governo Autónomo do Príncipe um protocolo destinado a garantir a vinda para Portugal, com bolsa de estudo, de dois estudantes por cada curso com licenciatura acreditada.

Ainda no campo da internacionalização, e vendo o espaço universitário global como oportunidade para a partilha de conhecimentos e de saberes, a Universidade Lusíada do Porto tem recebido inúmeros especialistas estrangeiros nos seus congressos, seminários, etc; e, da mesma forma, os seus



professores têm sido convidados para participar em eventos congéneres no estrangeiro.

No âmbito da internacionalização, merece ainda destaque o facto de ao título de Arquitecto conferido pela frequência do Curso de Arquitectura da Universidade Lusíada do Porto terem sido reconhecidos os efeitos do artigo 46.º da Directiva 2005/36/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 7 de Setembro de 2005, relativa ao reconhecimento das qualificações profissionais, publicada no *Jornal Oficial da União Europeia*, de 30.09.2005 – Anexo V.7, 5.7.1.

Por último, a Universidade Lusíada do Porto integra os seguintes organismos internacionais: Associação Europeia de Universidades; Associação Europeia de Faculdades de Arquitectura; Associação Internacional de Universidades.

9.2. Estudantes em mobilidade

Em 2012/2013, a Universidade esteve envolvida em 9 processos de mobilidade Erasmus: 3 *In* e 6 *Out*. À reduzida adesão a estes programas, comparativamente àquilo que já se verificou em anos anteriores, não é, por certo, estranha a crise financeira que a Europa, em geral, e Portugal, em especial, atravessa, e que faz as famílias repensar o esforço financeiro inerente e o estudante pensar cada vez



mais nos seus estudos para rapidamente entrar no mercado de trabalho. Além disso, o encurtamento dos 1.^{os} ciclos de estudos, ditado pelo processo de Bolonha, também teve impacto directo na sua diminuição.

Além dos estudantes Erasmus, durante o ano lectivo de 2012/2013, a Universidade teve ainda 45 estudantes estrangeiros, com especial destaque para os cursos de Arquitectura e Direito.

ESTUDANTES ESTRANGEIROS NÃO ERASMUS INSCRITOS EM 2012/2013	
2º CICLO	TOTAL
Mestrado em Direito	1

ESTUDANTES ESTRANGEIROS NÃO ERASMUS INSCRITOS EM 2012/2013	
1.º CICLO E MESTRADO INTEGRADO	TOTAL
Total de Estudantes Estrangeiros em Arquitectura	13
Total de Estudantes Estrangeiros em Design	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Direito	10
Total de Estudantes Estrangeiros em Criminologia	4
Total de Estudantes Estrangeiros em Solicitadoria	2
Total de Estudantes Estrangeiros em Relações Internacionais	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Gestão de Empresa	4
Total de Estudantes Estrangeiros em Economia	1
Total de Estudantes Estrangeiros em G. de Recursos Humanos	4
Total de Estudantes Estrangeiros em Marketing	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Psicologia	3



10. Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas

Consciente, por um lado, da importância da formação para o enriquecimento pessoal de cada e da relevância do seu contributo para o progresso do país, e, por outro, dando seguimento ao seu objectivo de assegurar a formação ao longo da vida e de permitir que aqueles que já se encontram no mundo do trabalho possam vir à universidade completar a sua formação, a Universidade Lusíada do Porto procedeu à assinatura de cerca de cem protocolos com vários tipos de entidades, desde municípios, sindicatos e associações sindicais, associações profissionais, empresas, até a ordens profissionais, que representam os mais variados sectores da actividade, como é o caso da banca e seguros; comércio, indústria e serviços; ensino e educação; forças policiais, militares e de segurança; justiça; organismos da administração central e local; saúde, acção social e misericórdias (*vd.* ANEXO IX: Protocolos de Colaboração).

Através destes protocolos, a Universidade oferece redução nas propinas e, de acordo com a natureza do seu interlocutor, estabelece parcerias no domínio da formação, da investigação e da utilização comum de recursos tendo em conta os fins e objectivos de cada um.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

11. Dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados

11.1. Departamento de Avaliação Institucional e de Acreditação – DAIA

Na Universidade Lusíada do Porto, o *Departamento de Avaliação Institucional e de Acreditação* é o organismo responsável pela autoavaliação, avaliação externa e processos de acreditação dos ciclos de estudos.

11.2. Autoavaliação

São objectivos da autoavaliação: desenvolver a recolha e tratamento de informação referente ao universo institucional, tornando-a acessível e disponível para utilização interna e externa; propor e desenvolver estudos e projectos de análise que promovam e atestem um sistema interno de garantia de qualidade; prestar apoio à análise e melhoria dos processos e procedimentos organizacionais.

Neste sentido, a Universidade Lusíada adoptou, há vários anos, uma política de realização de inquéritos, através dos quais tem sido possível testar o sentir dos vários intervenientes no processo. As actividades de ensino têm sido avaliadas

38



de forma regular (semestralmente) e sistemática, através de inquéritos padronizados dirigidos aos professores e estudantes. Estes inquéritos, desenvolvidos pelo DAIA, com o contributo das direcções das Faculdades e Institutos, destinam-se à avaliação dos professores, da própria unidade curricular, dos serviços administrativos de apoio e das próprias instalações. Os resultados dos inquéritos feitos aos estudantes sobre os seus professores e unidades curriculares, e aos docentes sobre os seus discentes e unidades curriculares, são posteriormente tratados e analisados pelas faculdades e institutos, coordenadores de curso, Reitor e Chancelaria.

Também são feitos anualmente questionários para avaliar a implementação do processo de Bolonha.

Estes registos são analisados estatisticamente no DAIA através do sistema *Qualen* e onde é feita a leitura óptica que produz três relatórios:

- 1º Nível – ***Relatório Individual***: Enviado exclusivamente ao Docente com a informação relativa a todas as unidades curriculares leccionadas;
- 2º Nível – ***Relatório Geral***: Enviado à direcção de faculdade ou instituto com a informação da média docente/unidades curriculares leccionadas e unidade curricular/docentes que a leccionam;



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

3º Nível – **Relatório Global**: Enviado à Reitoria e Administração com as médias de classificação sobre instalações/equipamentos/serviços acompanhados dos relatórios de faculdade e instituto.

Este inquérito tem também por objectivo verificar a satisfação e a capacidade da Universidade Lusíada do Porto, e promover a melhoria do processo Ensino/Aprendizagem.

O inquérito ao docente compreende as dimensões de auto-avaliação, avaliação do estudante, avaliação da unidade curricular, dos serviços e das instalações e equipamentos.

Estes registos, são também analisados estatisticamente no DAIA, onde é feita a leitura óptica que dá origem a um relatório, cuja média final é apurada por faculdade/instituto/curso que é enviado à respectiva direcção de faculdade/Instituto para análise.

Desde 2008 é também enviado anualmente a todos os estudantes da Universidade Lusíada do Porto o maior inquérito europeu sobre educação e carreira profissional (“*Trendence Graduate Barometer*”), cujo resultado reúne opiniões de todas as áreas de estudantes de toda a Europa.



11.3. Avaliação externa e acreditação

Compete ainda ao DAIA acompanhar os processos da avaliação externa dos ciclos de estudos.

Até ao ano lectivo de 2012/2013, a A3ES procedeu às seguintes avaliações:

- a) *1º Ciclo de Estudos em Direito* – Aguarda relatório preliminar da Comissão de Avaliação Externa;

<http://www.por.ulusiada.pt/cursos/1ciclo/1ciclo.php?cp=023>

<http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/direito-10>

- b) *1º Ciclo de Estudos em Solicitoria* – Aguarda relatório preliminar da Comissão de Avaliação Externa;

<http://www.por.ulusiada.pt/cursos/1ciclo/1ciclo.php?cp=L30>

<http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/solicitatoria-6>

- c) *2º Ciclo de Estudos em Direito* – Aguarda relatório preliminar da Comissão de Avaliação Externa;

<http://www.por.ulusiada.pt/cursos/2ciclo/2ciclo.php?cp=M11>

<http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/direito-11>



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

d) *Ciclo de Estudos em Arquitectura com Mestrado Integrado* – Acreditado sem condições;

<http://www.por.ulusiada.pt/cursos/1ciclo/1ciclo.php?cp=012>

<http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/arquitectura-28>

e) *2º Ciclo de Estudos em Criminologia* (pedido de Acreditação prévia de NCE) – Acreditado com condições;

<http://www.por.ulusiada.pt/cursos/2ciclo/2ciclo.php?cp=N40>

<http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/criminologia-7>

f) *3º Ciclo de Estudos em Direito* – Aguarda relatório preliminar da Comissão de Avaliação Externa;

<http://www.por.ulusiada.pt/cursos/2ciclo/2ciclo.php?cp=N40>

<http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/direito-12>

g) *3º Ciclo de Estudos em Relações Internacionais* – Aguarda relatório preliminar da Comissão de Avaliação Externa;

<http://www.por.ulusiada.pt/cursos/3ciclo/3ciclo.php?cp=D00>

<http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/relacoes-internacionais-7>



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

h) *3º Ciclo de Estudos em Arquitectura* (em associação Universidade Lusíada do Porto e Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão) – Acreditado sem Condições;

<http://www.por.ulusiada.pt/cursos/3ciclo/3ciclo.php?cp=D30>

<http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/arquitectura-26>

Durante o ano lectivo de 2012/2013, as Comissões de Avaliação Externa procederam às avaliações relativas aos seguintes Ciclos de estudos:

a) *1º Ciclo de Estudos em Gestão de Empresa* – Aguarda relatório preliminar da Comissão de Avaliação Externa. *Estado actual:* Acreditado Preliminarmente:

<http://www.por.ulusiada.pt/cursos/1ciclo/1ciclo.php?cp=241>

<http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/gestao-de-empresa>

b) *1º Ciclo de Estudos em Gestão dos Recursos Humanos* – Aguarda relatório preliminar da Comissão de Avaliação Externa. *Estado actual:* Acreditado Preliminarmente:

<http://www.por.ulusiada.pt/cursos/1ciclo/1ciclo.php?cp=112>

<http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/gestao-recursos-humanos>



UNIVERSIDADE LUSÍADA DO PORTO

c) *1º Ciclo de Estudos em Marketing* – Aguarda relatório preliminar da Comissão de Avaliação Externa. *Estado actual*: Acreditado Preliminarmente:

<http://www.por.ulusiada.pt/cursos/1ciclo/1ciclo.php?cp=L20>

<http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/marketing-10>

d) *1º Ciclo de Estudos em Psicologia* – Acreditado com condições;

<http://www.por.ulusiada.pt/cursos/1ciclo/1ciclo.php?cp=201>

<http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/psicologia-57>

e) *2º Ciclo de Estudos em Psicologia Clínica* – Acreditado preliminarmente;

<http://www.por.ulusiada.pt/cursos/2ciclo/2ciclo.php?cp=M60>

f) *2º Ciclo em Psicologia da Educação* – Acreditado com condições;

<http://www.por.ulusiada.pt/cursos/2ciclo/2ciclo.php?cp=M70>

<http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/psicologia-da-educacao-2>